

<http://doi.org/10.47961/2145194X.677>

Revista Científica en Ciencias Sociales e Interdisciplinaria

Bogotá D.C., Colombia

Volumen 15, N° 24, janeiro - dezembro 2023, pp. 31-37

<http://doi.org/10.47961/2145194X.677>

## **Editorial: A natureza simbiótica da Inteligência para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo**

**Pablo Sánchez Villegas<sup>1</sup> e Pamela Pirateque Perdomo<sup>2</sup>**

(1) Escola de Inteligência e Contraineligência

“BG. Ricardo Charry Solano” (ESICI), Bogotá, D. C. – Colombia,

✉ [director.esici@cedoc.edu.co](mailto:director.esici@cedoc.edu.co)

(2) Escola de Inteligência e Contraineligência

“BG. Ricardo Charry Solano” (ESICI), Bogotá, D. C. – Colombia,

✉ [pamela.pirateque@esici.edu.co](mailto:pamela.pirateque@esici.edu.co)

*“Conhecer com precisão os vaus e desfiladeiros da geografia.  
Forneça guias em quem se possa confiar. Questione o padre e o carteiro.  
Estabeleça rapidamente um bom entendimento com a população. Envie espiões.  
Interceptar cartas públicas e privadas... Em suma, ser capaz de responder  
a quaisquer perguntas do general comandante quando ele assumir o comando do Exército.”*

*Napoléon Bonaparte*

Desde a criação da Revista Perspectivas em Inteligência, em 2009, como meio interdisciplinar de divulgação de conhecimentos e produtos de pesquisas realizadas pela Escola de Inteligência e Contraineligência “BG. Ricardo Charry Solano” (ESICI), em conjunto com outras instituições nacionais e internacionais, tem procurado dar continuidade ao legado acadêmico de gerar não apenas produção científica com alto padrão de qualidade, mas também de se tornar uma ferramenta de referência para os tomadores de decisão.

Por essa razão, embora as publicações tenham sido orientadas para uma área epistemológica do conhecimento em que se integram Inteligência e Segurança e Defesa, também foram incluídos novos temas de estudo de forma transversal, sobre os quais a revista foi se articulando progressivamente a ponto de agregar publicações que enquadram o estado atual das discussões, debates e problemas que dizem respeito à economia, à história, à filosofia, à administração, ao desenvolvimento tecnológico etc. Assim, surge o interesse em oferecer ao público acadêmico uma compilação de produtos científicos que contribuam para a compreensão holística das transformações que afligem o mundo contemporâneo e, sobretudo, que permitam explorar a complexa realidade global a partir de uma perspectiva diferenciada.

Esta revista é um reflexo da forma como o ESICI tem trabalhado incansavelmente em seus processos internos, pois continua crescendo em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia, que, por meio do Índice Bibliográfico Nacional-IBN (Publindex), determinam a classificação das revistas científicas. Nessa trajetória, foram estabelecidas metas de médio e longo prazo para levar o processo editorial a padrões de indexação cada vez mais rigorosos, alcançando assim o cumprimento dos requisitos exigidos pelo Publindex e, ao mesmo tempo, avançando na visibilidade e no reconhecimento dos sistemas internacionais de indexação e resumo, entre eles: Latindex (Directory and Catalogue 2.0), MIAR, FLACSO (LatinREV), EuroPub, LivRe, ROAD e Dimensions, que foram acompanhados pela habilitação de ferramentas como PORTICO, Crossref, DORA e COPE.

Assim, a revista conseguiu se tornar uma referência acadêmica internacional no debate e na transmissão de conhecimentos sobre Inteligência Estratégica, por meio de publicações inéditas que conseguiram chegar à América, à Europa e à Ásia por meio de uma ampla diversidade de temas de estudo. O trabalho compartilhado com o mundo acadêmico permitiu gerar e construir laços para consolidar uma Comunidade de Inteligência ampliada, capaz de integrar diferentes visões dos fenômenos nacionais e internacionais para se adaptar a novos ambientes de incerteza, incorporando a Inteligência como uma ferramenta de planejamento que busca conhecer os porquês, as ameaças e os riscos emergentes, as restrições contextuais e os cursos de ação ideais para os tomadores de decisão atuarem em contextos de alta incerteza (Pirateque, Ramírez & Ulloa, 2023, p. 60).

Esta edição da Perspectivas en Inteligencia apresenta à comunidade acadêmica uma abordagem crítica dos fenômenos, tendências e problemas que emergem continuamente no mundo e sobre os quais devem ser gerados novos horizontes de compreensão e análise interdisciplinar. A revista tem se concentrado na promoção de espaços de diálogo científico sobre temas de interesse da Inteligência Estratégica em nível nacional e sistêmico, que suscitem abordagens inovadoras aos contextos locais do mundo pós-moderno.

Dessa forma, um mundo cada vez mais hiperconectado denota uma complexidade

imensurável em que a única constante é a mudança, forçando os estudos de Inteligência Estratégica, os produtos de pesquisa e os estudiosos da disciplina a adotarem visões disruptivas que complementem os esquemas clássicos de pensamento. De acordo com Sherman Kent, a Inteligência desempenha um papel fundamental ao se tornar o “conhecimento que nossos homens, civis e militares, em posições elevadas, devem possuir para salvaguardar o bem-estar nacional” (Kent, 1949, p.2), o que, em outras palavras, se traduziria na capacidade de fornecer aos tomadores de decisões políticas, militares ou empresariais diferentes cursos de ação para agir diante de qualquer momento de incerteza.

Assim, os desafios enfrentados no presente e os desafios emergentes para a segurança e a defesa dentro do sistema internacional destacaram no nível acadêmico-científico que, embora as guerras de alta intensidade, a polarização dos sistemas político-econômicos, as crises culturais e de identidade e as ameaças do uso de armas de destruição em massa tenham sido relegadas aos fenômenos de estudo dos séculos XIX e XX, agora estão sendo retomadas por meio da integração de estruturas analíticas securitárias clássicas e críticas (Buzan, 1991; Krause e Williams, 2018; Mehta e Wibben, 2019). As mudanças no sistema internacional e o modelo pós-vestfaliano perceberam que os fenômenos de estudo que impactam os Estados e seus interesses estratégicos envolvem uma compreensão da segurança e da defesa internacionais e o uso da inteligência para a tomada de decisões em contextos altamente voláteis.

Dessa forma, a Comunidade de Inteligência e a Comunidade Acadêmica consideraram necessário reestruturar suas estratégias e metodologias para compreender os ambientes, os atores e a dinâmica que envolvem as ameaças antigas e os riscos emergentes que podem afetar a estabilidade e os interesses estratégicos dos Estados. Essa situação evidencia a natureza simbiótica das duas comunidades, com base em uma necessidade iminente de inovação e criatividade na solução de problemas que afligem os atores estatais e não estatais que gravitam em um mundo pós-moderno.

Portanto, em resposta à dinâmica disruptiva do cenário atual, que demanda uma análise mais abrangente da realidade mundial, esta revista tem como foco estabelecer um corpo de conhecimento intelectual oriundo das áreas de interesse da Inteligência, sem perder de vista a busca por respostas a questões sobre as esferas política, econômica, social, militar e de segurança que continuam a evoluir constantemente nos dias de hoje (Taureck, 2006). A esse respeito, pode-se trazer à tona a afirmação de Regis Debray (1967), que disse que:

*“ Jamais somos completamente contemporâneos de nosso presente. A história avança mascarada: ela entra no palco com a máscara da cena anterior, não reconhecemos mais nada na peça. Toda vez que a cortina se levanta, os fios da trama precisam ser colocados de volta no lugar. A culpa, é claro, não é da*

*história, mas do nosso olhar, carregado de memórias e imagens aprendidas, vemos o passado sobreposto ao presente, mesmo que esse presente seja uma revolução”* (p. 19).

Essa afirmação demonstra que os fenômenos em estudo estão cada vez mais gasosos em suas características, objetivos e possível letalidade. Uma perspectiva que destaca a necessidade de entender que os conceitos do passado só nos permitem explicar uma parte do presente, o que torna necessária a geração de novos marcos teóricos e reflexivos que possam aproximar acadêmicos e estudiosos de aproximações cada vez mais precisas do mundo globalizado (Pirateque & Osorio, 2021, p. 16). Tudo isso com o objetivo de repensar os objetivos, as estratégias e as ações que conseguem mitigar as ameaças de hoje e os riscos emergentes de amanhã. Nas palavras de Greene (2006), o objetivo é “(...) não executar um plano brilhante que avança em etapas; é colocar-se em situações em que você tenha mais opções do que o inimigo” (Greene, 2006, p. 127).

A presente edição da Revista é acompanhada por onze artigos acadêmicos que compõem o Volume 15 (número 24), disponível publicamente para a comunidade científica nacional e internacional. A primeira parte da revista começa com a seção de Inteligência e Contrainteligência, que apresenta três artigos interdisciplinares. Primeiro, aborda a complexidade por trás da construção teórica do conceito de terrorismo, em grande parte devido às complexidades de sua conceituação e à volatilidade do termo ao longo do tempo, o que contribuiu para uma ampla discussão sobre os elementos integradores e as áreas comuns de entendimento.

Posteriormente, Jairo Cuadros e Javier Ramírez abordam o papel do Exército Nacional da Colômbia no conflito ambiental, considerando os períodos de tempo de 2010 até a presente data, retratando que, no contexto de um conflito interno, as questões ambientais também sofrem as externalidades negativas que surgem dos cenários de guerra. De outra perspectiva, Laura Arciniegas e Leidy Arcila abordam “o papel do Exército de Libertação Nacional nos domínios terrestre, ciberespacial e cognitivo no cenário do conflito armado colombiano”, retratando os elementos de inovação e adaptação estratégica, tática e técnica que foram implementados ao longo do conflito interno por atores ilegais.

Na seção de Economia, Juan Camilo Martínez e Diana Meneses apresentam um trabalho de pesquisa liderado por Juan Camilo Martínez e Diana Meneses, que aborda o “Regime democrático na Colômbia diante das tendências econômicas na América Latina desde 2002: o caso da Venezuela e do Brasil”, dando como conclusão central a influência dos processos de desinstitucionalização do sistema partidário na Colômbia e os avanços em matéria econômica no Sistema Internacional. Da mesma forma, Viviana del Pilar Ardila estabelece os “Desafios e desafios geoeconômicos na Bolívia para a exploração do lítio”, argumentando a influência geopolítica e geoeconômica dos minerais como um

ativo estratégico para o desenvolvimento dos Estados, sem ignorar que sua posse implica uma série de desafios sociais, ambientais e tecnológicos.

Na seção de História e Filosofia, os autores Sergio Andrés Ramírez, Dagoberto Machado e Natalia Gómez destacam em seu artigo “ Artilharia em conflitos de guerra, uma visão estratégica da guerra russo-ucraniana “ a importância da artilharia para os Estados e como ela funciona como um mecanismo de projeção de poder de fogo em cenários de fogo cruzado. Em seguida, Nixon Vargas desenvolve uma publicação relacionada a “ A influência das FARC-EP e do ELN no domínio humano desde a década de 1960 na Colômbia “, na qual ele define a maneira pela qual as organizações armadas buscaram influenciar ou controlar a população em contextos de agitação social.

Por outro lado, Angie Vanessa Vargas reflete sobre o “Populismo do século XXI e liderança hegemônica. Estudo de caso: Bolívia com Evo Morales”, analisando a estratégia populista como veículo de posicionamento e influência política e social, enquanto o artigo de Alejandra Cañón, “O papel da mulher no Afeganistão após a retomada do poder pelo Talibã 2021-2022”, analisa a situação da mulher no Afeganistão a partir de uma perspectiva feminista islâmica, com base nas mudanças geradas na dinâmica do poder no país.

Na seção de Administração e Finanças, Jeison Peña apresenta uma abordagem sobre “Segurança cibernética, um desafio para as Forças Armadas da Colômbia na era digital”, mostrando como as instituições militares devem enfrentar as ameaças e os riscos de TI que surgem no domínio cibernético. Finalmente, na seção de Tecnologia e Desenvolvimento, os autores Diana Gómez, Diego Velosa, Juan Pinto e Julián Guevara apresentam o “Desenvolvimento de um sistema para nivelamento de antenas HF em terrenos irregulares na Colômbia”, considerado um avanço tecnológico para a realização de operações de Guerra Eletrônica em inteligência de sinais.

Esperamos que a leitura dos artigos em questão facilite a geração de espaços para discussão, descoberta e aquisição de novos conhecimentos para a compreensão de campos vitais para a tomada de decisões. Esperamos que os leitores encontrem na revista uma fonte de consulta e discernimento sobre questões globais e pontos de vista críticos sobre fenômenos contemporâneos. Em última análise, um roteiro complementar para o progresso dos Estados e o fortalecimento de seu talento humano, por meio de um produto que gere novos conhecimentos que contribuam para a Comunidade de Inteligência e a Comunidade Acadêmica.

## Sobre os autores

**Pablo Sánchez Villegas** é tenente-coronel do Exército Nacional da Colômbia, mestre em Inteligência Estratégica pela Instituição Universitária Escola de Inteligência e Contrainteligência “BG. Ricardo Charry Solano” (Colômbia), especialista em

Administração de Recursos Militares para a Defesa Nacional pelo Centro de Educação Militar (Colômbia), especialista em Segurança e Defesa Nacional pela Escola Superior de Guerra “GR. Rafael Reyes Prieto” (colômbia), Gerente de Segurança e Análise Sócio-político da Instituição Universitária Escola de Inteligência e Contraineligência “BG. Ricardo Charry Solano” (Colômbia), profissional em Ciências Militares da Escola Militar de Cadetes “General José María Córdova» (Colômbia), é reitor da Instituição Universitária Escola de Inteligência e Contraineligência “BG. Ricardo Charry Solano”.

<https://orcid.org/0009-0004-3353-0929-Contacto:director.esici@cedoc.edu.co>

**Pamela Pirateque Perdomo** é mestre em Inteligência Estratégica pela Instituição Universitária Escola de Inteligência e Contraineligência «BG. Ricardo Charry Solano” (Colômbia), é formada em Política e Relações Internacionais pela Universidade Sergio Arboleda (Colômbia), é pesquisadora científica do grupo de pesquisa CIGA e assessora do Departamento de Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Doutrina (DECTID) da Instituição Universitária Escola de Inteligência e Contraineligência “BG. Ricardo Charry Solano”, ela também é professora universitária.

[https://orcid.org/0000-0002-5993-3484 - Contato:pamela.pirateque@esici.edu.co](https://orcid.org/0000-0002-5993-3484-Contato:pamela.pirateque@esici.edu.co)

## Referências

- Buzan, B. (1991). *People, States, and fear. The National Security Problem in International Relations*. Wheatsheaf books LTD.
- Debray, R. (1967). *¿Revolución en la Revolución?* Editorial Casa de las Américas.
- Greene, R. (2006). *Las 33 estrategias de la guerra*. Editorial Océano.
- Kent, S. (1949). *Strategic Intelligence for American World Policy*. Princeton University Press.
- Krause, K., & Williams, W. (2018). Security and “Security Studies”: Conceptual Evolution and Historical Transformation. En A. Ghecu, & W. Wohlforth (eds), *The Oxford Handbook of International Security*. Oxford University Press. <https://doi.org/10.1093/oxfordhb/9780198777854.013.2>
- Mehta, A., & Wibben, A. (2019). Feminist Narrative Approaches to Security. En C. Gentry, L. Shepherd y L. Sjoberg (eds), *The Routledge Handbook of Gender and Security*. Routledge Taylor & Francis Group. <https://doi.org/10.4324/9781315525099-4>
- Pirateque, P., Ramírez, A., Ulloa, K. (2023). *Aproximación conceptual a la Inteligencia y*

el rol de la mujer desde su (re)conocimiento y (de)construcción de arquetipos culturales e históricos. En P. Pirateque Perdomo (Ed.), (Re)pensando la mujer desde su rol en la Inteligencia. Un acercamiento a las dinámicas que integran a la mujer en espacios de seguridad y defensa glocales (pp. 35-78). Escuela de Inteligencia y Contrainteligencia “BG. Ricardo Charry Solano” & Ediciones de la U.

Pirateque, P. & Osorio, V. (2021). El concepto de Comunicaciones Estratégicas (STRATCOM) desde un estudio bibliométrico. En P. Pirateque Perdomo (Ed.), Comunicaciones Estratégicas y Social Media: su aplicabilidad para el mundo postwesfaliano. Escuela de Inteligencia y Contrainteligencia “BG. Ricardo Charry Solano” & Editorial Planeta.

Taureck, R. (2006). Securitization theory and securitization studies. *Journal of International Relations and Development*, 1(9), 53-61. <https://doi.org/10.1057/palgrave.jird.1800072>